



Maria e José

A casa do empresário Ricardo Roman Júnior, presidente do Guarujá Convention and Visitors Bureau, foi local para um almoço, ontem, entre a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) e o deputado federal cassado José Dirceu.

Nem às paredes

Roman afirma ter testemunhado uma pequena parte do encontro, que, segundo outra fonte, durou cerca de duas horas. Diz não saber do que conversaram. A prefeita não retornou ligação da coluna, que não conseguiu contato com Dirceu.

Elementos

Dirceu voltou a ser membro do Diretório Nacional do PT, que gosta de Antonieta – uma ex-petista que deixou o partido por rejeitar aliança com o antecessor Farid Madi (PDT) e rompeu com o comando do PMDB.



FAB

Base Aérea será estratégica no pré-sal

DA REDAÇÃO

O Núcleo da Base Aérea de Santos (Nubast), em Guarujá, atuará como uma base de desdobramentos, assumindo postura estratégica para as explorações de petróleo na camada do pré-sal. A definição partiu da Força Aérea Brasileira (FAB) e deve colocar um ponto final às especulações sobre a desativação do núcleo.

O posicionamento oficial da FAB foi detalhado pelo comandante do Nubast, tenente-coronel aviador Nei André Caldeira, ontem, durante visita a *A Tribuna*. Ele estava acompanhado do presidente da Associação dos Amigos da Base Aérea de Santos (Abast), Anibal Martinez.

Ambos foram recebidos pelo diretor-presidente de *A Tribuna*, Marcos Clemente Santini. Também estavam presentes o diretor-administrativo, Roberto Antonio da Costa, e o editor-chefe, Carlos Conde.

Segundo o comandante, a FAB definiu que o Núcleo da Base Aérea terá função de desdobramento, diferente de uma base normal, dotada de esquadrão de voo e unidades aéreas.

“Uma base de desdobramento não tem isso, mas está pronta para funcionar em qualquer eventualidade”, disse.

Caldeira explicou que o novo perfil permitirá que o local receba qualquer aeronave da FAB. Para isso, a ideia é reduzir o espaço físico destinado à base e



Comandante do Nubast, Nei Caldeira, e o presidente da Associação dos Amigos da Base, Anibal Martinez

construir dois hangares para abrigar aeronaves do porte do P-3, avião usado no patrulhamento marítimo.

Para que o local ofereça esse apoio, exclusivamente militar, também será necessário aumentar a extensão da pista de pouso. Toda essa estrutura será decisiva durante uma provável ação de resgate das pessoas envolvidas na exploração do pré-sal, por exemplo.

“Será um ponto estratégico para trabalhos de busca e salvamento e para o resgate numa ação de emergência. Um helicóptero não pode sair do Rio de Janeiro, por exemplo, e voar direto para a região do pré-sal”, acrescentou o tenente-coronel.

Ainda comemorando a formatura de 53 novos soldados, dia 11, o comandante garantiu que o efetivo atual, de cerca de 300 militares, permanece no Nubast.

“A impressão que ficou é que a base fechou, mas não fechou. Tenho dificuldades para contratar serviços com mão de obra da Baixada porque as pessoas acham que não estamos funcionando”.

Caldeira disse não haver novidades sobre os entendimentos entre Prefeitura de Guarujá e Petrobras para o uso de parte da área.

METEOROLOGIA

Assunto que desperta interesse

cada vez maior entre os leigos, a meteorologia gera interpretações diferentes, como pontuou o comandante do Nubast.

O núcleo fornece a previsão do chamado raio de responsabilidade, cujo foco é a pista de pouso. “Se dentro de uma própria casa as temperaturas são diferentes projete isso para a Baixada Santista”, comentou.

Ele lembrou que os termômetros de rua, cujas temperaturas apresentam divergências com as fornecidas pela Base Aérea, não são aferidos. “Há dias que está chovendo na Base e em Santos está sol. A meteorologia é muito dinâmica”.



GUARUJÁ. Crime ocorreu no prédio onde a vítima trabalhava

Porteiro morre após espancamento

EDUARDO VELOZO FUCCIA

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil tenta localizar José Ventura Pinto dos Santos, acusado de espancar até a morte o porteiro Genáilton Bispo de Souza, de 40 anos. O assassinato aconteceu no prédio onde a vítima trabalhava, em Guarujá, às 14h30 de domingo. Com vasta ficha criminal, José Ventura fugiu logo após o homicí-

dio e o seu paradeiro era ignorado até a noite de ontem. Ele reside no Bairro do Limão, na Zona Norte de São Paulo.

Segundo o chefe dos investigadores Paulo Carvalhal, da Delegacia de Guarujá, José Ventura agiu como se tivesse “premeditado” o homicídio. “Apuramos que há cerca de uma semana, a vítima entregou a chave do apartamento

do acusado para a mulher dele. Como não gostou, ele veio domingo de São Paulo para tirar satisfação com o porteiro, agredindo-o até a morte”, declarou o policial.

O espancamento foi presenciado por uma testemunha. Ela disse que viu o acusado discutindo com o porteiro. Em seguida, Genáilton desceu à garagem do subsolo pela escada,

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Terça-feira, 22 de Dezembro de 2009

Clipping Diário

REPRODUÇÃO



CRISTO O VENCEDOR

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS DA BAIXADA SANTISTA

Sede: Rua Mato Grosso n° 150 - Vila Alceia Cep. 11450-250 - Guarujá-SP

GENAILTON BISPO DE SOUZA
NOME



DIÁCONO
CARGO

945
N°

27.926.212-7
RG

471.551.915-15
CPF

ASS. DO PORTADOR

Uma testemunha informou à polícia que viu Genailton ser agredido

sendo seguido por José Ventura. Momentos depois, a testemunha escutou um barulho e, do alto da escada, viu a vítima

caída e o turista da Capital pisando em sua cabeça. Na sequência, o acusado fugiu.

Prostrado no subsolo, o por-

teiro morreu antes da chegada de uma ambulância ao edifício, situado na Rua Flávio Humberto Ribizi, 635, na Enseada. Descrito como forte e com cerca de 1,80 metro de altura, José Ventura possui passagens por homicídio, tráfico de drogas, receptação e estelionato, conforme informou o investigador Carvalhal.

O delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior disse ontem que deverá requerer à Justiça a prisão temporária do acusado, caso ele não se apresente espontaneamente. Até a noite de ontem, José Ventura não havia feito qualquer contato, diretamente ou por meio de advogado, com a equipe da Delegacia de Guarujá, embora esteja identificado e o seu endereço na Capital seja conhecido.



PRAIAS DE GUARUJÁ. Exigência vale para qualquer tipo de estrutura fixada na faixa de areia, em toda orla, sem autorização da SPU

Juíza manda retirar publicidade

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

A juíza da 4ª Vara Federal de Santos, Alessandra Nuyens Aguiar Aranha, determinou ontem que a Prefeitura de Guarujá providencie, de imediato, a retirada de qualquer tipo de estrutura de publicidade que tenha sido instalada na faixa de areia das praias do Município, sem autorização prévia da Secretaria de Patrimônio da União (SPU).

A medida atende a uma liminar, requerida na última sexta-feira, pela Advocacia Geral da União (AGU), pedindo a suspensão do Decreto Municipal nº 8.792, que concedeu à empresa Front 360 o direito de explorar esses espaços públicos, com a divulgação de marcas e de produtos de empresas vinculadas a ela.

Autorizada pela prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) no último dia 23 de novembro, a legalidade dessa transação é questionada pela Procuradoria Geral da União, que acusa a Administração de ter desrespeitado os dispositivos da Constituição Federal que dá à SPU poderes plenos para regulamentar a utilização e ocupação de espaços em áreas de influência da União, como é o caso das praias.

Além de não ter consultado o órgão competente, a Prefeitura também teria ignorado duas leis municipais (1.185/86 e 2.557/97), que estabelecem a necessidade de abertura de licitação para esta finalidade.

A pedido da AGU, a juíza também determinou que a Administração se abstenha de efetivar qualquer tipo de construção, benfeitoria, instalação ou evento nos espaços de domínio federal (seja por meio da Front 360, ou de outra empresa do segmento), sem o prévio e expresso deferimento da SPU. Ela ainda estabeleceu multa de R\$ 80 mil para cada equipamento publicitário que permanecer em atividade, a partir de hoje.

Na avaliação do procurador Luiz Carlos Rodriguez Palácios Costa, um dos autores da ação, o decreto publicado pela prefeita, além de inconstitu-

Punição

80 mil

reais é o valor da multa no caso de desobediência da ordem judicial

cional, dá margem para possíveis desvios de finalidade por parte da empresa contratada. Ele lembra que em uma das cláusulas do decreto é aberto precedente para a execução de eventuais construções na faixa de areia.

“Trata-se de uma verdadeira carta branca para a exploração e utilização econômica das praias, que foi dada à empresa Front 360”, observou o procurador, que classificou como “no mínimo, incauta” a medida adotada pela Prefeitura.

A maior preocupação da AGU, segundo Costa, é quanto ao livre acesso de munícipes e turistas aos espaços públicos sob influência da esfera federal. “Essa possibilidade (de construção de estruturas na areia) pode vir a vedar o acesso à praia, além de causar impactos ambientais em áreas protegidas pela legislação”. Conforme destacou, a atribuição é de competência única e exclusiva da SPU.

‘ESTRANHO’

O procurador também alertou para a forma como foram estabelecidas as contrapartidas financeiras a serem dadas pela Front 360, pelo uso das praias. O pagamento foi acertado em formato de doação, o que na sua opinião, é “estranho”.

“Esse é um dos principais vícios que encontramos. O decreto prevê que essa contraprestação seja feita para entidades convenionadas ou subconvenionadas da Prefeitura, a serem definidas por ela, o que é de uma ilegalidade gritante”, acusou Luiz Carlos Costa.

“Isso, na verdade, deveria ser revertido em favor da União, que é a dona das áreas, e por meio de licitação, conforme determina a lei”, disse o procurador.



A proibição de peças de propaganda na praia leva em conta a possibilidade de restrição do acesso à praia e prováveis impactos ambientais

Prefeitura vai recorrer da decisão

■ Procurada para comentar a proibição, a secretária de Assuntos Jurídicos de Guarujá, Fábía Margarido D'aleccio, disse ter ficado "surpresa" com a decisão da Justiça Federal e adiantou que vai recorrer da medida, por meio de um agravo de instrumento.

Ela negou que a Prefeitura tenha incorrido em qualquer irregularidade na elaboração do Decreto 8.79 e também afastou a hipótese de que sejam instaladas novas estruturas de divulgação nas praias da Cidade.

"Temos um termo de cooperação técnica com a SPU que está em plena vigência", argumentou a secretária. "O que

eu acho que aconteceu é que a AGU está vislumbrando que iremos construir algo novo na nossa orla, ou vamos expandir o que já existe. Mas não é nada disso".

A edição do Decreto 8.792, segundo Fábía Margarido, teve o objetivo de, apenas, regulamentar uma atividade que normalmente é feita nas praias em todo o País. "A publicidade nos quiosques iria acontecer a gente querendo ou não". Ela lembrou que, há mais de dois anos, os permissionários desse serviço possuem contratos com a Front 360, permitindo essa atividade em seus boxes.

"O que a gente buscou foi resguardar o Fundo Social de

Solidariedade, que será beneficiado com os lucros dessa exploração", disse Fábía. Conforme ressaltou, o contrato de concessão prevê o pagamento de uma taxa de publicidade de R\$ 80 mil para a Prefeitura e a destinação de 50% do lucro obtido para entidades assistenciais conveniadas, como CRPI e a Alma, entre outras.

Fábía Margarido também rebateu as acusações de que a Administração teria "atropelado" duas leis municipais que exigem a abertura de licitação para esta finalidade.

Na interpretação da secretária, nenhuma das leis impede de fato a transação realizada com a Front 360. "Uma refere-

se à publicidade em estádios, e a outra, a um projeto de reurbanização da orla, feito em anos anteriores".

Contudo, ao ser questionada sobre o porquê de apenas uma única empresa ter sido beneficiada pela medida, ela preferiu se eximir dessa responsabilidade.

"A forma pela qual a empresa entrou em contato com a Prefeitura e a sua escolha não é de atribuição da Secretaria de Assuntos Jurídicos. Eu não tenho como dar qualquer outra informação ou detalhe a respeito. Cabe a mim, somente, responder às questões técnicas que envolvem o assunto".



Incêndio destrói casa no Santa Rosa

Um incêndio destruiu uma casa no Santa Rosa, em Guarujá, domingo. Segundo o apurado, ninguém ficou ferido. Populares comentaram que as chamas poderiam ter sido provocadas por uma das moradoras do imóvel, que sofreria de problemas mentais.

O fogo começou por volta das 6h30 na Rua Gino Fabris, de acordo com as informações do boletim de ocorrência. Uma equipe da Polícia Militar foi acionada e quando chegou os bombeiros estavam no local e as labaredas já tinham sido controladas.

No BO consta que a dona da casa chegou logo depois e informou que tinha passado a noite na casa de uma irmã. Ela soube por vizinhos do incêndio. Populares teriam informado também que, após o início das chamas, uma filha da proprietária teria sido vista

EDISONBARAÇAL



A casa ficou bastante destruída, inclusive sem partes do telhado

saindo do local.

A mulher informou, segundo o documento da polícia, que a filha sofre de problemas mentais. Nenhum dos moradores foi

encontrado para comentar o ocorrido.

Foi solicitada perícia do Instituto de Criminalística (IC). O caso foi registrado na Delegacia Sede. (FD)



GUARUJÁ ESCOLHE CORTE CARNAVALESCA

Estão abertas as inscrições para o Concurso que elegerá a Corte Carnavalesca 2010 de Guarujá. Os interessados devem comparecer à secretaria da Liga Independente das Escolas de Samba (Av. São Jorge, 306, Vicente de Carvalho) até o dia 4 de janeiro, das 10 às 18h. É necessário levar a ficha de inscrição preenchida. Ela deverá ser retirada antecipadamente na respectiva escola de samba. Os candidatos deverão representar uma escola de samba de Guarujá. O concurso selecionará Rainha do Carnaval, Rei Momo, Cidadão e Cidadã do Samba. O evento ocorre no Clube Saldanha da Gama, em Santa Cruz dos Navegantes, no dia 9 de janeiro. Informações: tel. 9708-4304.



JUSTIÇA MANDA CONTRATAR MÉDICOS

Liminar determina que prazo de marcação não deve exceder os 15 dias

ALCIONE HERZOG

A Justiça Federal de São Paulo determinou, no último dia 18, que o INSS contrate em caráter excepcional e temporário, médicos para a realização de perícias médicas.

Em sua decisão, o juiz federal José Carlos Motta, da 19ª Vara Cível Federal de São Paulo, considerou os prejuízos sofridos pelos segurados devido ao atraso na apreciação dos pedidos de benefícios por causa do movimento deflagrado pela Associação Nacional dos Peritos Médicos.

Para o juiz, ainda que o atraso na realização das perícias decorra de movimento de greve legítimo dos médicos do INSS, "é preciso reconhecer que os segurados, pessoas de poucos recursos financeiros e que dependem das prestações oriundas de benefícios para sobrevivência, não podem ser tolhidos por conflitos de interesse da espécie".

Em sua argumentação o



Em algumas agências da Baixada Santista só há data disponível para daqui a 69 dias

juiz cita os artigos 175 e 37 da Constituição Federal, para defender que a contratação temporária é cabível nessa situação. "Os dispositivos da carta constitucional permitem interpretação que autorizem contratações, sem

concurso, em situações excepcionais, notadamente em circunstância em que atividade essencial do Estado é interrompida em decorrência de ação de movimentos grevistas justos ou não".

Em sua opinião, os mo-

vimentos de trabalhadores na busca de melhores condições de trabalho, por mais justos que sejam, "não podem estar acima do interesse coletivo, especialmente quando impedem a consecução do princípio constitucional da efi-

Fique de olho

Próximas datas para marcação de perícia nas agências da Baixada Santista

Cubatão.....	15/1/2010
Guarujá.....	9/2/2010
Itanhaém.....	10/2/2010
São Vicente.....	23/2/2010
Praia Grande.....	28/2/2010
Santos.....	28/2/2010

Fonte: INSS

ciência e da continuidade do serviço público".

A assessoria de imprensa do INSS informou que o órgão ainda não foi notificado da liminar. A decisão, que tem validade para todo o País, determina que as perícias sejam realizadas no prazo máximo de 15 dias, a partir do agendamento. Esse prazo deve ser respeitado até a nomeação de concursados.

Em algumas agências da Baixada Santista só há data disponível para daqui a 69 dias (veja quadro).



Em Santos, trânsito teve que ser deslocado por causa da fila



A embarcação FB-19 estava parada por causa de um problema

Clipping Diário

MAIS UMA MANHÃ DE CÃO NA FILA DA BALSA

Embarcação quebra e usuários da travessia têm que esperar mais de 40 minutos para atravessar o canal do estuário

SIMONE QUEIRÓS

Os usuários da travessia entre Santos e Guarujá enfrentaram ontem pela manhã mais um dia de cão na fila da balsa. A embarcação FB-19, com capacidade para 55 veículos, apresentou um problema mecânico por volta das 8 horas e os motoristas chegaram a ficar mais de 40 minutos esperando para poder atravessar. A situação só foi normalizada às 13 horas, quando ela voltou a operar, completando o esquema de sete embarcações.

Por volta das 10h50 a fila chegou a 1 quilômetro na Avenida Saldanha da Gama, em Santos. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos chegou a bloquear a pista na

altura da Av. General San Martin. A partir deste ponto, o trecho de 500 metros até o ancoradouro ficou fechado, com três filas para a balsa, situação que só ocorre nos dias de movimento intenso.

Já em Guarujá, a fila chegou a 400 metros por volta de 11h20. O bancário José Augusto de Oliveira, de 56 anos, chegou a ficar 40 minutos esperando. "Este, normalmente, é o tempo que eu gasto para fazer o trajeto todo da minha casa, na Enseada, até o trabalho. A fila está grande mesmo".

Os universitários Giuliano Guerreiro, Raphael Marques Alonso e Pietro Gaetta, todos com 20 anos, também reclamaram do grande movimento, principalmente nos horários de pico. "Quando eu

vou para a faculdade e chego aqui às 6h30, fico 15 minutos na fila. Mas se chegar às 6h50 não fico menos que 50 minutos esperando", disse Giuliano.

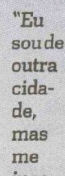
Depois das 11h30 o movimento foi melhorando. Do lado de Santos o Expresso constatou que a fila já estava 50% menor do que há uma hora, embora ainda estivesse com 500 metros e três faixas na Av. Saldanha da Gama.

Esquema

A Dersa informou que, durante os feriados de Natal e Ano-Novo, o sistema funcionará no limite de oito embarcações durante 24 horas.

Segundo a assessoria, já está sendo possível sentir o aumento no número de veículo durante a travessia, que se intensificará daqui para a frente. A expectativa é o movimento de 107 mil carros durante o Natal e de 110 mil no Ano-Novo. Para obter informações sobre o sistema operacional da balsa o usuário pode ligar para o 0800-7733711.

Opiniões



"Eu sou de outra cidade, mas me incomodou bastante perder quase uma hora do meu dia nessa fila. É preciso fazer alguma coisa".
Márcio Cavinatto, 51 anos, preparador físico, Limeira, São Paulo



"Na empresa que trabalho tenho que ir todos os dias para o Guarujá. É comum na balsa pegar a fila gigante. Antes eu ia pela estrada pra ser mais rápido".
Orlando Pinheiro, 36 anos, motorista, Rádio Clube, Santos



VIOLÊNCIA EM GUARUJÁ

TURISTA ESPANCA PORTEIRO ATÉ A MORTE NA ENSEADA

Testemunha teria visto quando o autor pisava na cabeça da vítima, que estava caída no chão; suspeito conseguiu fugir

FERNANDODIEGUES

O porteiro Genailton Bispo de Souza, de 40 anos, morreu após ser agredido no prédio onde trabalhava na Enseada, em Guarujá. Segundo uma testemunha, o autor do crime, identificado como José Ventura Pinto dos Santos, morador de São Paulo que tem um apartamento no edifício, chegou a pisar na cabeça do porteiro quando ele já estava no chão. A entrega de uma chave teria moti-

vado a agressão e o suspeito conseguiu fugir.

O assassinato aconteceu na Rua Flávio Humberto Ribizi, domingo à tarde. Segundo o irmão da vítima, Gileno Bispo Santos de Souza, de 36 anos, ela trabalhava no prédio há cerca de 3 anos.

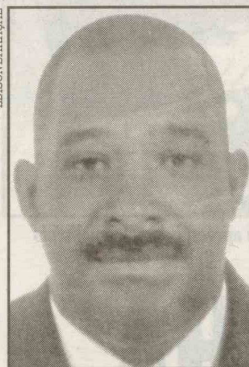
Por volta das 14h30, uma equipe da Polícia Militar foi chamada até o local para atender uma ocorrência de briga. No endereço, segundo dados do boletim de ocorrência, uma testemunha contou à PM que presenciou uma discussão entre o suspei-

Antecedentes

De acordo com a Polícia Civil, o acusado tem passagens criminais por tráfico de drogas, homicídio e estelionato.

A polícia trabalha agora para localizá-lo. Informações que possam ajudar a encontrar José Ventura Pinto dos Santos podem ser passadas pelo telefone do Disque-Denúncia, 181. Não é preciso de identificar.

EDISONBARAÇAL



Genailton Bispo de Souza

to e o porteiro. Ela teria sido motivada por causa de uma chave que a vítima teria entregue para a mulher do acusado.

Garagem

Após discutirem, ainda conforme relato da testemunha, a vítima desceu um lance de escadas, que dá acesso à garagem, e te-

ria sido seguida pelo autor.

Logo depois foi ouvido um ruído e o porteiro foi visto no chão. Segundo o BO, o autor pisou na cabeça de Genailton e foi embora.

Uma ambulância foi chamada mas, quando chegou, a vítima já estava morta. A perícia esteve no local e o corpo foi

encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML). Segundo apurado, o porteiro teve ferimentos na cabeça e choque traumático foi a causa da morte.

O caso foi registrado na Delegacia Sede de Guarujá. O chefe dos investigadores da unidade, Paulo Carvalho, informou que o acusado tem passagens por tráfico, homicídio e estelionato. A polícia trabalha para localizá-lo.

O irmão da vítima contou que Genailton era evangélico e tinha duas filhas, de 13 e 15 anos. "Foi um exemplo de vida. Era trabalhador. A família quer justiça". O porteiro foi enterrado na tarde de ontem no Cemitério da Vila Júlia.

Denúncias podem ser feitas pelo telefone 3384-1991. Não é necessário identificar.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O Estado de São Paulo
Terça-feira, 22 de Dezembro de 2009



EM ALERTA - Banhistas na fila do carrinho de tapioca na Praia da Enseada, no Guarujá: calor aumenta o risco de contaminação alimentar

LITORAL

Vigilância será rígida com comida de praia

Fiscais percorrerão orla do Guarujá,
mas consumidor deve estar atento

Continua...



Camilla Haddad

Porção de fritas, queijo coado, lanches naturais, espetinho de camarão, acarajé e tapioca estão na mira de agentes da Vigilância Sanitária de Guarujá, na Baixada Santista. No fim de semana, equipes começaram a percorrer as praias da cidade para fiscalizar quiosques, carrinhos, ambulantes e orientar os turistas. A ação vai se estender até o carnaval.

Segundo Carlos Leda, chefe da Divisão da Vigilância Sanitária do município, a intenção é combater o comércio irregular à beira-mar. "Nossos agentes vão visitar os carrinhos, observar a manipulação dos produtos e também a higiene dos funcionários que servem a comida", explicou. Ele citou que um funcionário que lida com comida, por exemplo, não pode mexer com dinheiro.

A fiscalização também terá como foco carnes e frangos vendidos com o prazo de validade vencido. "Encontrar comida estragada fará parte da fiscalização, assim como saber qual é a procedência do gelo usado nas bebidas", comenta Leda.

Cada equipe será formada por cinco fiscais. Caso seja detectada irregularidade, os quiosques e carrinhos poderão ser multados e até interditados por tempo indeterminado. O valor da multa não foi informado pela prefeitura de Guarujá.



O Estado de São Paulo
Terça-feira, 22 de Dezembro de 2009

INTOXICAÇÃO

Com a elevação da temperatura, aumenta o risco de contaminação e intoxicação alimentar. A nutricionista Adriana Pelogga, do Centro Universitário São Camilo, sugere que as famílias preparem uma cesta com produtos variados, entre eles frutas bem lavadas, bolachas que não sejam recheadas e sucos naturais em garrafas térmicas.

Comidas como tapioca necessitam de cuidados. "Se o vendedor não tiver um balcão frio para deixar os recheios, não se deve comprar." Segundo Adriana, o coco é uma boa dica de consumo. "Ele é seguro pois está fechado e sem contato com sujeira", diz. "Pastéis e fritas podem ser consumidos, mas é importante olhar a cor do óleo, que precisa estar claro e limpo."

Segundo a prefeitura de Guarujá, alguns vendedores ambulantes como os de queijo coalho, castanhas e camarão não têm licença para trabalhar na orla. Quem quiser fazer alguma reclamação ou denúncia sobre a venda de comida nas praias pode ligar para (0xx13) 3355-1929. ●

DICAS

- Observe a higiene dos funcionários: se usam touca e têm as mãos e unhas limpas
- Coma apenas temperos e molhos de sachês fechados
- Veja se o lixo dos carrinhos e quiosques permanece fechado
- Não coma queijo coalho se não for armazenado em isopor
- Evite frituras, que podem ter sido feitas em óleo sujo
- Dê preferência aos sorvetes de fruta e não cremosos. Leve bolachas sem recheio e frutas